

## **A LITERATURA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E IGUALDADE DE GÊNERO**

Fabiola Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Claudianny Afonso da Silva<sup>1</sup>, Naíla Ferreira Antunes<sup>1</sup>, Sabrina dos Santos Pinheiro<sup>1</sup>, Jocenilton Cesário da Costa<sup>2</sup>, Girlene Marques Formiga<sup>3</sup>

### **Resumo**

No universo escolar, ainda persistem discursos e práticas discriminatórias atinentes às identidades étnico-raciais, de gênero e sociais. Essa realidade evidencia a necessidade de construção de um ambiente formativo que problematize ações históricas responsáveis por promover exclusões e violências diversas. Nesse contexto, esta pesquisa investiga a relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 5 (Igualdade de Gênero), e o ensino de literatura como ferramenta para a inclusão social e educacional, conforme as Diretrizes Operacionais da Rede Estadual da Paraíba. O objetivo geral consiste em analisar o conto “Olhos d’Água”, de Conceição Evaristo (2016), sob a perspectiva da escrevivência e da representatividade, relacionando-o aos princípios dos ODS mencionados. Os objetivos específicos incluem identificar como a literatura afro-brasileira contribui para o pensamento crítico dos estudantes e propor estratégias para o ensino de literatura, via Diário de Leitura, que favoreçam a transformação social. A metodologia adotada é de natureza analítico-interpretativa, fundamentada nas contribuições de Hooks (2013, 2020), Evaristo (2009), Hall (2003, 2006) e Freire (2013), com foco em uma educação crítica, emancipatória e identitária. Os resultados indicam que a literatura de Evaristo impulsiona uma prática pedagógica humanizadora, ampliando a consciência sobre desigualdades sociais e étnico-raciais. Ademais, o Diário de Leitura, conforme proposto por Rouxel (2013, 2014), emerge como recurso didático eficaz ao estimular a autonomia e a reflexão crítica. Conclui-se, pois, que a integração entre literatura, inclusão e ODS fortalece uma formação cidadã, sensível e comprometida com a transformação social.

**Palavras-Chave:** Ensino de Literatura; Formação docente; Igualdade de Gênero; Inclusão Social; Representatividade.

### **1 Introdução**

No âmbito educacional, a literatura configura-se como um instrumento formativo e poderoso para promover a inclusão e o pensamento crítico, colaborando com a formação cidadã e a ampliação de horizontes. À luz dessa perspectiva, destaca-se Conceição Evaristo, uma das escritoras mais expressivas da literatura negra brasileira, cujas obras são marcadas pela escrevivência, que evidenciam o potencial da produção literária para dar visibilidade a

<sup>1</sup> Licenciatura em Letras IFPB - [fabiolaferreira.mz@gmail.com](mailto:fabiolaferreira.mz@gmail.com); [claudianny.afonso@academico.ifpb.edu.br](mailto:claudianny.afonso@academico.ifpb.edu.br); [nailaantunes32@gmail.com](mailto:nailaantunes32@gmail.com); [sabrinapinheiro262@gmail.com](mailto:sabrinapinheiro262@gmail.com)

<sup>2</sup> Supervisor do Subnúcleo Pibid Letras Sousa -PB da Escola Parceira Batista Leite - [miltinhocesario@gmail.com](mailto:miltinhocesario@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora do IFPB. Coordenadora de Área do Pibid - Núcleo Letras Sousa-PB - [girlene.formiga@ifpb.edu.br](mailto:girlene.formiga@ifpb.edu.br)



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

narrativas historicamente silenciadas e destacar a resistência de personagens diante de situações de vulnerabilidade. São textos que, ao serem trabalhados em sala de aula, possibilitam aos estudantes uma compreensão mais profunda das questões sociais, como étnico-raciais, de gênero e classe.

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo central explorar a relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com ênfase nos ODS 4 e 5, que tratam, respectivamente, da Educação de Qualidade e da Igualdade de Gênero, e o ensino de literatura como ferramenta de inclusão social e igualdade, com base nas Diretrizes Operacionais da Rede Estadual da Paraíba. A análise do conto “Olhos d’água”, da obra *Olhos d’água*, de Conceição Evaristo (2016), destaca a perspectiva da escrevivência e da representatividade como elementos que dialogam com os princípios do ODS em foco. Busca-se, ainda, compreender de que forma a literatura afro-brasileira pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, promovendo reflexões sobre identidade, desigualdade e resistência.

Sob esse enfoque, a principal lacuna que este estudo pretende preencher é a necessidade de estratégias eficazes capazes de integrar a literatura no currículo escolar, promovendo maior representatividade e formação crítica dos alunos. Nesse sentido, destaca-se a relevância de propostas didáticas, como o uso do Diário de Leitura, que favoreçam a construção de um olhar sensível por parte do estudante-leitor e promovam maior identificação com os textos trabalhados em sala de aula.

### 2 Abordagem teórica-metodológica

Este trabalho, realizado na Escola Estadual Batista Leite, em Sousa-PB, teve como ponto de partida a análise do conto “Olhos d’Água”, da obra homônima de Conceição Evaristo (2016). A pesquisa abordou o texto a partir das perspectivas da escrevivência e da representatividade, buscando conectá-las aos princípios dos ODS 4 e 5. Posteriormente, refletiu-se sobre a contribuição da literatura afro-brasileira para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Por fim, foram propostas estratégias para o ensino de literatura, como a construção de um Diário de Leitura, ampliando os horizontes dos processos decisórios para promover uma educação de qualidade e igualdade de gênero. Visando a uma educação crítica, emancipatória e identitária, a pesquisa adota uma abordagem metodológica analítico-interpretativa, alicerçada nos referenciais teóricos de autores como Hooks (2013, 2020), Evaristo (2009), Hall (2003, 2006), Freire (2013) e Rouxel (2013, 2014).

### 3 Práticas pedagógicas articuladas a uma formação humana e contextualizada

A obra *Olhos d’Água*, de Conceição Evaristo, é uma coletânea de contos que retrata a vida de mulheres negras em condição de vulnerabilidade, abordando temas como racismo, pobreza e violência de gênero. A escrita da autora, marcada pela escrevivência, dá voz a personagens frequentemente silenciadas pela sociedade, tornando a obra um material valioso para a educação inclusiva. Desse modo, o processo criativo de suas produções, não se desliga de sua vivência enquanto mulher negra, compreendendo que suas experiências são exclusivas e diferentes das de corpos que não são negros e não pertencem ao feminino (Evaristo, 2009). Essa perspectiva, enfatizada por uma escrita atrelada à realidade social e histórica, é marcada



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

por desafios específicos, decorrentes de sua identidade, os quais envolvem enfrentar o racismo, as desigualdades de gênero e a permanente luta por reconhecimento e espaço.

No espaço dialógico da educação, conforme destaca Freire (2013), é importante incluir a participação ativa do aluno no processo de formação humana, a fim de promover o desenvolvimento de sua autonomia e senso crítico. Nesse sentido, induzidos pelos modos de apropriação do conto, ao longo dos procedimentos adotados para o estudo do texto, observou-se que os estudantes passaram a interagir de maneira mais efetiva e espontânea, ao trocar experiências de leitura após a recepção individual e subjetiva registrada no Diário de leitura. Isso se deve à implementação de uma metodologia que priorizou o diálogo, a escuta ativa e a construção coletiva da comunidade de leitores, criando um ambiente seguro e estimulante para a expressão das ideias, no qual o docente atua como mediador da produção de sentidos do texto literário.

Hall (2003) argumenta que a identidade é construída por meio da linguagem e da cultura, sendo fundamental que os estudantes tenham contato com narrativas que reflitam suas realidades e desafios. A análise demonstrou que os alunos envolvidos na aplicação da obra desenvolveram maior consciência sobre desigualdades étnico-raciais e sociais, além de aprimorarem sua capacidade de reflexão e argumentação crítica. Em consonância com essa ideia, Hooks (2013, 2020) compreende a educação como uma prática libertadora, capaz de fomentar o pensamento crítico-reflexivo por meio do diálogo, de debates e da escuta ativa. A partir dessa perspectiva, observa-se que os educandos ampliaram seus saberes e sua compreensão sobre o contexto social em que estão inseridos através da obra *Olhos d'Água* de Evaristo (2016), reconhecendo e respeitando as diferenças e especificidades dos sujeitos com os quais convivem, o que contribuiu significativamente para uma formação crítica no ambiente escolar.

Ainda no campo da educação literária, Rouxel (2013, 2014) reconhece a dimensão das experiências subjetivas dos leitores para dar sentido a uma literatura viva, envolvendo os aspectos sensíveis, éticos e estéticos das obras. Nesse sentido, pode-se notar que os participantes, ao longo da prática adotada, desenvolveram maior contato com a literatura, demonstrando um envolvimento significativo com a leitura e interesse em compreender melhor sobre a relevância da escrita afro-brasileira no contexto social e na formação de cidadãos engajados - procedimento que permite constituir o ser humano como sujeitos.

### 4 Considerações Finais

A presente pesquisa favoreceu a expansão de uma visão mais sensível e a ampliação da perspectiva do indivíduo por meio de produções literárias, como as de Conceição Evaristo, que trazem representação de protagonistas negras para refletir sobre a realidade social e estimular nos leitores a pluralidade de ideias, aliada a uma formação humana capaz de atuar com responsabilidade para a transformação social. Desse modo, a literatura se configura como um instrumento essencial para a formação de professores comprometidos com práticas pedagógicas que valorizem uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, em consonância com os princípios dos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 5 (Igualdade de Gênero), conforme orienta a Agenda 2030.





## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

### Agradecimentos

Agradecemos à Capes, pelo apoio concedido por meio do Pibid, ao IFPB e a EEEF Batista Leite, por nos proporcionar importantes vivências de ensino e pesquisa.

### Referências

EVARISTO, C. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

EVARISTO, C. **Literatura negra**: uma poética de nossa afro-brasilidade. Scripta, BH, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2009. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4365/4510>. Acesso em: 12 mar. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030**: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/ods/>. Acesso em: 12 mar. 2025.

HALL, S. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Organização de Liv Sovik. BH: UFMG, 2003.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Trad. Regina R A. Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

HOOKS, B. **Ensinando pensamento crítico**: sabedoria prática. Trad. Carolina K. Facchin. São Paulo: Elefante, 2020.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes operacionais para o ano letivo de 2025**. João Pessoa: SEE-PB, 2024.

ROUXEL, A. O advento dos leitores reais. In: Rouxel, A.; Langlade, G.; Rezende, N. L. (org.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda, 2013.

ROUXEL, A. Ensino da Literatura: experiência estética e formação do leitor. In: ALVES, J. H. P. (org.). **Memórias da Borborema 4**. Campina Grande: Abralic, p.19-35, 2014. Disponível em: <https://abralic.org.br/downloads/livros-produzidos-pela-gestao/04-MEMORIAS-DA-BORBOREMA.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2025.

